

Vamos a meditação da palavra de DEUS, cujo tema é bem interessante e importante sobre a divindade e a unidade de DEUS. Vamos fazer a leitura no livro de Daniel capítulo 7:

DANIEL 7:19-26

19. Então tive desejo de conhecer a verdade a respeito do quarto animal, que era diferente de todos os outros, muito terrível, cujos dentes eram de ferro, e as suas unhas de metal; que devorava, fazia em pedaços e pisava a pés o que sobrava.
20. E também das dez pontas que tinha na cabeça, e da outra que subia, de diante da qual caíram três, daquela ponta, digo, que tinha olhos, e uma boca que falava grandiosamente, e cujo parecer era mais firme do que o das suas companheiras.
21. Eu olhava, e eis que esta ponta fazia guerra contra os santos, e os vencia.
22. Até que veio o ancião de dias, e foi dado o juízo aos santos do Altíssimo; e chegou o tempo em que os santos possuíram o reino.
23. Disse assim: O quarto animal será o quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços.
24. E, quanto às dez pontas, daquele mesmo reino se levantarão dez reis; e depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a três reis.
25. E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos, e a lei; e eles serão entregues na sua mão por um tempo, e tempos, e metade dum tempo.
26. Mas o juízo estabelecer-se-á, e eles tirarão o seu domínio, para o destruir e para o desfazer até ao fim.

Vemos então essa passagem do livro de Daniel, o qual é uma passagem profética. Devemos salientar que nenhuma profecia bíblica é de pessoal interpretação. Nós devemos entender a Bíblia com as próprias chaves que ela dá. E aqui está dizendo: “**esse animal ser o quarto reino da terra, um reino diferente dos demais, um reino que pisaria e devoraria os principais reinos**”. Nesse contexto ela só encaixaria com o Império Romano. O Império Romano teve suas dez divisões, poderoso e reinou em grande extensão.

Em Daniel 7 diz: “**uma ponta pequena surgirá quando é abatida as três pontas que fizeram guerra contra as dez divisões do reino**”. Essa ponta pequena (o seu parecer é mais firme do que as outras como vemos no capítulo 7 de Daniel), essa ponta terá um tempo de supremacia de 1.260 dias proféticos (“**um tempo, tempos e metade de um tempo**”).

A Bíblia nos diz cada dia profético equivale a anos. Vamos ver isso na Bíblia?

EZEQUIEL 4:5

5. Determinei que o número de dias seja equivalente ao número de anos da iniquidade dela, ou seja, durante trezentos e noventa dias você carregará a iniquidade da nação de Israel.

NÚMEROS 14:34

14. Durante quarenta anos vocês sofrerão as consequências dos seus pecados e experimentarão a minha rejeição; cada ano corresponderá a cada um dos quarenta dias em que vocês observaram a terra.

Desta maneira, durante 1.260 anos essa “**ponta pequena teve supremacia e poder para abater os santos do Altíssimo**”. A ponta pequena também teve poder para “**mudar os tempos e a lei**” e assim ela o fez. Essa referência de 1.260 anos proféticos é citada algumas vezes na Bíblia. No livro de Daniel 12 também faz referência a esse tempo.

DANIEL 12:7

7. E ouvi o homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio, o qual levantou ao céu a sua mão direita e a sua mão esquerda, e jurou por aquele que vive eternamente que isso seria para um tempo, tempos e metade do tempo, e quando tiverem acabado de espalhar o poder do povo santo, todas estas coisas serão cumpridas.

Vemos esse período de 1.260 anos acontecendo quando essa “**boca fala insolências e blasfêmias contra o tabernáculo de DEUS**”. Ela também tem poder para reinar nesse período e perseguir contra os santos do Altíssimo. Vemos essa citação em Apocalipse com pequenas diferenças, porém totalizando os mesmos 1.260 anos.

APOCALIPSE 12:6

6. E a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias.

APOCALIPSE 12:14

14. E foram dadas à mulher duas asas de grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente.

Vemos uma diferença das citações de anos e dias, porém, com as interpretações e chaves bíblicas, totalizam o mesmo período de 1.260 anos. Em Apocalipse 13 a “**boca arrogante**” que é a mesma “**ponta pequena**” citada em Daniel 7, vai ter “**poder de destruir os santos do Altíssimo e também continuar durante 42 meses**”.

APOCALIPSE 13:5-7

5. E foi-lhe dada uma boca, para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para agir por quarenta e dois meses.

6. E abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome, e do seu tabernáculo, e dos que habitam no céu.

7. E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, e língua, e nação.

Aqui em Apocalipse 13 em outra linguagem de meses, no entanto totalizando 1.260 anos. Há várias menções sobre esse período, como também em Apocalipse 11.

APOCALIPSE 11:3

3. E darei poder às minhas duas testemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de saco.

Esse período várias vezes citado, tanto no livro de Daniel como no livro de Apocalipse, traz a revelação de um poder político e religioso que inclusive “**mudou os tempos e a lei**”. Uma das coisas das quais esse poder conseguiu mudar foi a mudança doutrinária (no quarto século) com implementação do dogma da trindade e também, a mudança do dia de adoração do sétimo dia para o primeiro dia da semana (domingo). Esse poder “**mudou os tempos e a lei**”. Aqueles os quais não se sujeitaram a essa mudança, foram perseguidos por essa “**ponta pequena pelo período de 1.260 anos**”.

Interessante que no capítulo 7 de Daniel diz o seguinte ao terminar esse “**período de supremacia da ponta pequena**”:

DANIEL 7:26

26. Mas o juízo será estabelecido, e eles tirarão o seu domínio, para o destruir e para o desfazer até ao fim.

DEUS revela ao profeta Daniel que ao terminar esse período, este poder será destruído e desfeito até o fim. Ou seja, não haverá mais um reavivamento aos moldes do que ocorreu na Idade Média novamente. O testemunho de JESUS (o livro do Apocalipse) diz:

APOCALIPSE 1:3

3. Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo.

Por isso devemos sempre meditar e estudar sobre este livro e interpretar seguindo as próprias escrituras. Caso erroneamente a interpretação bíblica não se harmoniza com as demais escrituras, você é forçado a torcer as demais passagens proféticas para seguir aquela interpretação.

Após esse período de 1.260 anos (que se inicia no ano 538 d.C. até o ano 1.798 d.C.), começaram a surgir movimentos que não presenciaram todo esse processo de “**perseguição da ponta pequena**”. Esses movimentos começaram mais no início do século XIX, como (p.ex.) uma religião fundada pelo profeta Joseph Smith. Outra (religião) fundada por Willian Miller (que profetizou a volta de JESUS CRISTO no ano de 1.844). Deste movimento surgiram várias religiões que não presenciaram este tempo da “**supremacia da ponta pequena**”. Algumas religiões tentam dizer que nos dias finais, haverá uma perseguição dos seus adeptos. (Isso ocorre) justamente por não interpretarem de uma forma coerente (segundo as demais escrituras), tendo um forte equívoco em sua interpretação.

Em Daniel 7, vemos não haver mais força dessa ponta pequena (igual aos dias da Idade Média), mas existe um rumor muito grande de que haverá um decreto dominical mundial que irá perseguir aqueles que guardam o sábado, instituindo a guarda do domingo como obrigatória. Esse decreto dominical na história já aconteceu no ano de 321 d.C. com Constantino I. O imperador determinou a mudança da observância do sábado para o primeiro dia da semana, perseguindo todo aquele que guardava o sábado. Esse decreto dominical já existe há muito tempo e a perseguição dos 1.260 anos foi implacável contra quem ousasse desobedecer a ordem do Império Romano.

Na profecia diz: “**havendo o juízo ela perde o poder**”. Em 1.798 ela definitivamente perde o poder com a Revolução Francesa. Para que haja um decreto dominical mundial, necessariamente deverá ter um governo mundial homogêneo. Um governo governando todos os habitantes da terra. Ao estudarmos e lermos sobre as profecias bíblicas, vemos no capítulo 2 de Daniel uma estátua. Ela se refere a história da humanidade para aquele que a lê. A cabeça representando Babilônia, os peitos a Medo-Persa, depois temos o ventre e as coxas de bronze representando a Grécia e as pernas representando Roma pagã oriental e ocidental. Vemos no capítulo 2 de Daniel sobre os “**pés da estátua, os quais estão misturados de ferro e barro divididos**”.

DANIEL 2:42-43

42. E como os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim por uma parte o reino será forte, e por outra será frágil.

43. Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão com semente humana, mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro.

Está dizendo que “ferro e barro não se misturam”. Eles são representados no final da história como os dedos da estátua. “Ferro” representando a força e poderio do antigo Império Romano e “barro” a fragilidade. Hoje vivemos em um contexto de nações fortes e nações fracas, a terra está dividida entre nações fortes e fracas. Na leitura acima, tentarão se unir. Porém, “barro e ferro não se misturam”, toda tentativa de união será fracassada. Temos o exemplo de Napoleão Bonaparte tentando unificar a Europa debaixo de um comando militar, porém fracassou. Consequentemente, surgiram Hitler e Mussolini que se uniram para tentar o terceiro Reich, porém fracassaram também. Todas as tentativas humanas para unificar os governos mundiais fracassaram.

Atualmente temos a Nova Ordem Mundial tentando de todas as formas fazer essa unificação. No entanto, fracassará também como os demais acima citados. Por que irá fracassar? Pois “o ferro e barro não se misturam”. Não há nenhuma menção na Bíblia de um quinto reino de procedência humana. O último reino com magnitude em extensão e poderio foi o Império Romano. Agora temos fragmentadas as nações da terra.

Essa seria a única forma para cumprir o decreto dominical e a perseguição dos crentes sobre a terra inteira. Essa expectativa de um anticristo político e religioso reconstruindo o terceiro templo em Jerusalém, com um governo de 7 anos em Israel é tudo “balela”. Ela não tem base bíblica para se sustentar. Mesmo porque em Daniel 9 (na última semana decretada pelo povo de Israel), na metade dessa semana seria o MESSIAS e não o anticristo.

A Igreja vive o sétimo período da história, sendo o último: o tempo da igreja de Laodicéia. Nós não encontramos nenhuma advertência na carta à Laodicéia por parte do nosso SENHOR JESUS CRISTO (o qual é o cabeça da Igreja), sobre está tal perseguição na última era. Nós iremos encontrar perseguições por parte do nosso SENHOR JESUS CRISTO (no espírito de profecia) na segunda era, na carta de Esmirna. Na terceira e quarta também, Pérgamo e Tiatira respectivamente. Todas as perseguições realizadas na história, nosso SENHOR JESUS CRISTO advertiu (através do seu espírito) pelo livro de Apocalipse. A última era, a de Laodicéia não há nenhuma menção sobre essa “suposta” perseguição contra a Igreja.

Se de fato, houvesse essa suposta perseguição, você terá de convir comigo que JESUS CRISTO nos avisaria como avisou nas eras anteriores, não é? Houve perseguições dos césores contra a Igreja, conhecida como a era dos mártires. Dez imperadores romanos perseguiram cruelmente aos cristãos. Um deles Diocleciano perseguiu por 10 dias proféticos, sendo aproximadamente 10 anos de perseguições severas ao povo de DEUS. Em 313 d.C. Constantino I oficializa no Edito de Milão, o cessar a perseguição aos cristãos.

Na Idade Média, as perseguições continuam nas eras de Pérgamo e Tiatira, por um poder humano de forma implacável. Esses 1.260 anos cumpridos na história tiveram perseguições contra os servos de DEUS. E o poder derrubado em 1.798, não teria mais a mesma força (como lemos acima).

Essa expectativa de perseguição da Igreja nos últimos dias por um decreto dominical ou um anticristo surgindo de Israel, é uma expectativa que não fecha com as profecias bíblicas. Uma expectativa artificialmente composta, até mesmo por livros fora da Bíblia (sendo um problema sério). Uma vez que você deixa esses livros (fora da Bíblia) interpretarem tais acontecimentos, você tem um problema grave na sua concepção bíblica.

Estamos tentando demonstrar que a Bíblia não nos dá base para esse tipo de interpretação. Não haverá um quinto reino humano, com essa supremacia para decretar tal acontecimento. Outra coisa interessante para refletirmos é sobre a parábola das dez virgens. Ambas as virgens, prudentes e néscias dormiram, mostrando que a Igreja não está alerta ou em uma perseguição nos momentos da vindo do nosso SENHOR JESUS CRISTO. Ninguém dorme quando está sendo perseguido, no sentido de estarem calmas.

O período espiritual mais heroico da Igreja, certamente são os períodos onde houveram mais perseguições contra nossos irmãos do passado. Laodicéia é conhecida por ser uma “igreja morna”, exatamente porque hoje tudo é fácil. Hoje podemos pregar o evangelho com certa facilidade. Hoje os estados não estão estritamente vinculados com a religião, por isso tal facilidade em grande parte do mundo. Muitos países (os quais tem uma ligação religiosa) como o Irã por exemplo, você não pode ler uma Bíblia. Você não pode confessar JESUS CRISTO pois isso, o leva a uma prisão perpétua. Em alguns casos isolados o poder político é ligado à religião, porém não no mundo todo. Isso acontece de forma maior no período de 1.260 anos com a “ponta pequena” sendo supremacia na Idade Média.

A ferida mortal não é o período de 1.798 d.C. e sim, o período em que Roma pagã sucumbiu no quarto século. Roma deixa de ser capital e passa a ser Constantinopla. O Império Romano caído, destruído, aniquilado deixou alguns anos de existir, até que é reavivado como, Império Sacro Romano (a partir de 538 d.C.) pelo decreto do imperador Justiniano. **“Essa cabeça da qual teve uma ferida mortal e reviveu”**, é justamente esse período da queda de Roma pagã e seu reavivamento em 538 d.C., com seu poder muito maior, já que agora tem poder religioso e político. O acontecimento de 1.798 d.C. é um juízo de DEUS contra a ponta pequena, lhe tirando o poder.

O maior problema que hoje um cristão pode sofrer é a mornidão. Ele não vigia, não estuda a Bíblia da forma como deveria. Não santifica sua vida como deveria, empurra com a barriga sua vida espiritual. Não consegue discernir os fatos atuais, como por exemplo, o papel do Oriente Médio nos finais dos tempos. Muitas pessoas esperarão esse tal decreto dominical e JESUS CRISTO volta e os pega de surpresa, como a palavra mesmo alerta.

APOCALIPSE 16:15

15. Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas roupas, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas.

Esperamos ser as **“virgens prudentes a espera do esposo, com a lamparina cheia de azeite”** para não sermos pegos de surpresa. Se existe um momento para vigiarmos é agora.

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse: <https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMocUKSAUpN2ig/videos>